UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

EXTENSÃO PARTICIPATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE DA PESCA ARTESANAL EM LAGOS PERIURBANOS DE SANTARÉM, PARÁ: UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICA, OPERACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

YANA KARINE DA SILVA COELHO, DIEGO PATRICK FROES CAMPOS, ELIZABETE DE MATOS SERRÃO e DIEGO MAIA ZACARDI

O presente trabalho teve como objetivo estreitar a relação com as comunidades, avaliando com ênfase aos aspectos sociais e econômicos, o nível de organização desses profissionais, trabalhando em conjunto para que vise melhorar a atividade pesqueira através de ações de extensão destinadas a orientação e capacitação dos pescadores. A coleta de dados iniciou com a aplicação de formulários semiestruturados para caracterizar a situação socioeconômica dos pescadores e a atividade pesqueira na região, onde foi constatado a necessidade de alternativas que busquem trazer a valorização e permanência na atividade pesqueira. Foram entrevistados 28 pescadores, destes 57,1% são do sexo masculino com idade média de 47,9 anos e tempo médio de atividade de 37,4 anos, a maioria (78,6%) possui somente ensino fundamental incompleto. A embarcação mais utilizada na atividade é canoa, sendo a malhadeira o apetrecho mais citado na captura de espécies como pacu, aracu e acará. As ações foram realizadas no núcleo de base dos pescadores no bairro da Jaderlândia, em um espaço cedido em suas reuniões mensais. A primeira capacitação foi voltada para a orientação e importância dos conhecimentos básicos sobre saúde e segurança do trabalho, com o auxílio de um técnico em segurança do trabalho, seguida por aplicação de questionários com os pescadores, afim de compreender melhor suas experiências vividas na atividade, o uso de equipamentos de segurança, além de como avaliam esse tipo de atividade. A segunda ação abordou a temática sobre a educação ambiental com o objetivo de mostrar a importância da preservação do lago, das espécies de peixes e das árvores frutíferas, visto que a degradação do ambiente por meio de queimadas, lixo e pecuária está contribuindo para o desaparecimento de muitas espécies de peixes, segundo os entrevistados. Durante cada ação os pescadores relatavam sobre as suas experiências, tiravam dúvidas e ouviam atentamente sobre o conteúdo repassado. Afim de unir a teoria e prática, o projeto será finalizado com doações de mudas de árvores frutíferas para a comunidade, que serão plantadas ao redor do lago, pelos extensionistas e pescadores. Para isso foi solicitado aos pescadores a arrecadação de sacolas vazias (arroz, feijão, açúcar) para acomodar as mudas doadas pela BADERNA - Brigada De Amigos Defensores Da Ecologia e De Recursos Naturais Da Amazônia. Acredita-se na continuação destas atividades, pois a carência desse tipo de iniciativa é muito grande na região, e a ampliação da área de pesquisa é de extrema importância para atingir melhores resultados.